

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DAS USUÁRIAS ACERCA DO PAPILOMA VÍRUS HUMANO
Relatoria: SHAYANNE MOURA FERNANDES DE ARAUJO
FRANCILENE FERNANDES DE SOUSA
Autores: VERUSA FERNANDES DUARTE
JOSELINE PEREIRA LIMA
PATRÍCIA HELENA DE MORAIS CRUZ MARTINS
Modalidade: Pôster
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Monografia
Resumo:

O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um vírus transmitido por via sexual de maior incidência e prevalência do mundo, sendo ele o preponderante fator de risco para a evolução de câncer de colo de útero. O objetivo da pesquisa foi analisar a percepção das usuárias do município de Mossoró-RN acerca da infecção pelo Papiloma Vírus Humano. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter descritivo e abordagem quantitativa e qualitativa. Foi realizada em 4 Unidades Básicas de Saúde (UBS). A amostra foi de 20 participantes, usuárias que compareceram à UBS no período da pesquisa. Foi aplicado um formulário e a coleta foi realizada em salas de espera após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da FACENE com o parecer do CEP: 544.953. Os dados quantificados foram analisados através da estatística descritiva, utilizando-se o programa Microsoft Excel, e apresentados na forma de gráficos e tabelas, em seguida discutidos conforme literatura consultada. Os dados qualitativos foram discutidos através do Discurso do Sujeito Coletivo. Constatou-se que 20% das entrevistadas possuem idade entre 18 e 25 anos, 60% entre 26 e 40 anos e 20% 41 anos em diante. Quanto à escolaridade, 35% de ensino fundamental completo, 45% de ensino fundamental incompleto, 10% de ensino médio completo. 20% são casadas, 75% solteiras e 5% viúvas. A 1ª menarca das pesquisadas ocorreu de 9 à 13 anos com porcentagem de 60%, e 40% tornaram-se sexualmente ativas com idades entre 14 e 18 anos. O número de gestações de 01 a 03 foi de 80%. A pesquisa revelou que 10% nunca fizeram preventivos, e 100% já ouviram falar sobre HPV, 45% acham ser uma doença, 20% não souberam informar, 15% afirmaram ser um câncer de útero, 10% uma infecção e 10% uma DST. 20% ouviram falar nos postos de saúde acerca do HPV, 50% pelos meios de comunicação e 30% na escola. 30% já ouviram falar sobre os riscos de infecção por HPV, e 70% não ouviram, as que disseram conhecer os riscos afirmaram que não usam camisinha, outras relataram que pode levar ao câncer de útero e que relações sexuais são fatores de risco sem relatar o uso da camisinha. 60% afirmaram conhecer a prevenção, já 40% desconhecem. 60% apontaram a camisinha como forma de prevenção do HPV e 40% disseram ser a vacina. Portanto, necessita-se de uma melhoria na educação em saúde nas referidas UBSs com vistas a enfatizar o HPV, enquanto doença e prevenção.